

Para as corais "Xuntanza" de Covelo e "Círculo C. Scalabitano" de Santarém (Portugal)

O milho da nosa terra

Trad. de Beira-Baixo (Portugal)

Arr.: Julio Domínguez

Adagietto (espressivo)

Sop-Alt *p*

Ten-Bas *p*

(B.C.)

O mi - lho da nos - sa
Mi - lho bra - co e_a - ma -

(B.C.)

6

ter - ra, — ai, o mi - lho da nos - sa ter - ra é tra - ta - do com ca -
re - lo, — ai, mi - lho bra - co e_a - ma - re - lo, sa - chao bem, ó sa - cha -

mp

10

ri - nho; é a ri - que - za do po - vo, ai, é a ri - que - za do
dei - ra; que é su - or do nos - so ros - to, ai, que é su - or do nos - so

mp

é a ri - que - za do po - vo, ai, é a ri - que - za do
que é su - or do nos - so ros - to, ai, que é su - or do nos - so

14

po - vo, é o pão dos po - bre - zi - nhos; é a ri - que - za do
ros - to, o pão da nos - sa can - sei - ra; que é su - or do nos - so

18

po - vo, ai, é a ri - que - za do po - vo, é o pão dos po - bre - zi - nhos.
ros - to, ai, que é su - or do nos - so ros - to, o pão da nos - sa can - sei - ra.

po - vo, ari - que - za do po - vo, é o pão dos po - bre - zi - nhos.
ros - to, su - or do nos - so ros - to, o pão da nos - sa can - sei - ra.

23

(B.C.) ah.. ritenuto ah.. ritenuto

Duración aprox.: 2'07"
Ponteareas, Marzo 2010 (copia: 12/04/2011)